



Interpelação Escrita

Sobre as medidas de apoio ao emprego para estudantes universitários

A epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus provocou grave impacto no ambiente económico de Macau, o que afectará, inevitavelmente, o ambiente de emprego. Segundo previsões do Chefe do Executivo, a taxa de desemprego em Macau aumentará para mais de 2 por cento, quando alguns académicos estimam que essa taxa aumentará, a curto prazo, para 2,5 por cento.¹ É de notar que vai chegar em breve a altura em que milhares de estudantes universitários se vão graduar, os quais vão entrar no mercado laboral nos próximos meses. Devido à epidemia, os negócios das empresas reduziram-se e os custos de exploração aumentaram, sendo certa, então, a redução da oferta de emprego. Ao mesmo tempo, devido ao aumento do número de desempregados e do número de trabalhadores efectivos que quiseram mudar de emprego devido à obrigação de gozar de licença sem vencimento, encontra-se no mercado laboral um grande número de pessoas à procura de emprego, o que implica a redução das

¹ “Segundo académicos: a taxa de desemprego aumentará para 2,5 por cento”, Jornal “Ou Mun”, página A10, 25 de Março de 2020



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

oportunidades de emprego originalmente pertencentes aos estudantes universitários. Como ninguém sabe até quando é que vai perdurar o impacto da epidemia na economia de Macau, muitos recém-licenciados estão preocupados com as perspectivas de emprego.

Para “estabilizar a economia e proteger o emprego”, o Governo adoptou, recentemente, uma série de medidas, nomeadamente, a atribuição de um subsídio de formação para desempregados, a implementação do plano de “oferta de trabalho em vez de dar subsídios” e a aceleração da apreciação e aprovação do desenvolvimento de obras públicas. Porém, tais medidas destinam-se, principalmente, a profissões específicas e àqueles que perderam os seus empregos devido à epidemia, sendo provável que não satisfaçam as necessidades dos recém-licenciados. Tomando como referência os programas de emprego implementados no exterior para fazer face à epidemia, por exemplo, o programa de emprego implementado no território vizinho – Hong Kong – destina-se à criação de dezenas de milhares de postos de trabalho, tanto no sector público como no privado, com uma cobertura especial para os graduados universitários, e à oferta de 5 mil vagas de estágio para jovens²; em Singapura, o Governo lançou o programa de emprego e formação “*SGUnited Jobs*”, que proporciona aos recém-graduados e desempregados postos de trabalho permanentes ou temporários, e

² “Medidas de apoio do Governo da RAEHK às pessoas e empresas afectadas pelo novo tipo de coronavírus”, Abril de 2020, <https://www.coronavirus.gov.hk/pdf/fund/CE-Measure-12.pdf>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

emprego seguido da devida formação³. Olhando para Macau, até à data, as autoridades não adoptaram medidas de apoio ao emprego para os recém-licenciados.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. À medida que a epidemia global continua, ninguém sabe qual será o alcance do impacto na economia de Macau, por isso, as empresas estão mais prudentes no recrutamento, o que não favorece, especialmente, o emprego para recém-licenciados. Atendendo à chegada, em breve, do tempo em que muitos estudantes se vão graduar, os serviços competentes, nomeadamente, a Direcção dos Serviços para os Assuntos Laborais ou a Direcção dos Serviços do Ensino Superior, devem adoptar, atempadamente, políticas específicas de apoio ao emprego, para aumentar a confiança por parte dos recém-licenciados. Vão fazê-lo?
2. A medida da atribuição de um subsídio de formação para desempregados, destinada a “estabilizar a economia e proteger o emprego”, não se aplica a recém-licenciados. O ambiente de emprego em Macau está a mudar. Para evitar que a confiança na procura de emprego por parte dos recém-licenciados seja afectada, por não conseguirem encontrar emprego adequado durante um longo período de tempo devido à redução da oferta, e para reforçar as suas

³ “O sector público tomará a iniciativa de criar 10 mil novos empregos no prazo de um ano”, “Lianhe Zaobao”, 26 de Março de 2020, <https://www.zaobao.com/special/report/singapore/budget2020/story20200326-180365>



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

capacidades de trabalho na prática e aumentar a competitividade, o Governo deve tomar como referência as medidas adoptadas em Hong Kong e Singapura, aliás, os serviços públicos devem, através da atribuição de certo apoio financeiro, colaborar com as empresas e associações para proporcionar aos recém-licenciados diversos estágios remunerados ou emprego seguido da devida formação. O Governo vai fazê-lo? Ou deve, no que respeita ao subsídio de formação para desempregados, alargar a sua cobertura, para que os recém-licenciados possam participar na formação em prol da procura de emprego. Vai fazê-lo?

— 16 de Abril de 2020

**A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,**

Wong Kit Cheng